



Pedro Mena Gomes*

* Graduado em Ci4ncia da Computa76o.
Volunt6rio da UNICIN e da OIC.
ralgd1@uol.com.br

Palavras-chave

Empresa Conscienciol6gica
Eventos
Hip6teses de trabalho
Holopensene empresarial

Keywords

Conscienciological Enterprise
Events
Entrepreneurship holothosene
Work hypotheses

Palabras-clave

Empresa Conscienciol6gica
Eventos
Hip6tesis de trabajo
Holopensene empresarial

Empresas Conscienciol6gicas: Hip6teses de Trabalho

Conscienciological Company: Work Hypotheses
Empresa Conscienciol6gica: Hip6tesis de Trabajo

Resumo:

Este artigo apresenta algumas hip6teses de trabalho sobre o conceito de Empresa Conscienciol6gica, coletadas principalmente da ata de um encontro realizado em Foz do Iguau, Paran6, em mar7o de 2005. Nesse encontro foram apresentadas pelos seus participantes id4ias e experi4ncias referentes ao tema, e atr6s dele foi dado in4cio ao processo de cria76o da *Comiss6o T4cnica de Empresas Conscienciol6gicas* na UNICIN.

Abstract:

This article presents some hypotheses on the concept of Conscienciological Company, collected mainly through a minute registered during a meeting on that subject carried out in Iguassu Falls, Paran6, on march 2005. In this meeting, the participants ideas and experiences related to this topic were presented, and through the information gathered was launched the process of creating a *Technical Commission for Conscienciological Companies* at UNICIN.

Resumen:

Este art4culo presenta algunas hip6tesis de trabajo sobre el concepto de Empresa Conscienciol6gica, colectadas principalmente de el acta de un encuentro realizado en Foz do Iguau, Paran6, en marzo de 2005. En esse encuentro fueron presentadas por sus participantes ideas y experiencias referentes al tema, y a trav4s de 4l fue dado inicio al proceso de creaci6n de la *Comisi6n T4cnica de Empresas Conscienciol6gicas* en la UNICIN.

Defini76o. A *União das Institui76es Consciencioc4tricas Internacionais* (UNICIN) 4 uma associa76o multidimensional, transnacional, assistencial, universalista e sem fins de lucro.

Representa76o. A UNICIN surgiu a partir da necessidade de representa76o, interc6mbio e uni76o da *Comunidade Conscienciol6gica Cosmo4tica Internacional* (CCCI), representada pelas Institui76es Consciencioc4tricas (ICs), pelo voluntariado conscienciol6gico, pelos pesquisadores independentes, pelos Col4gios Invis4veis da Conscienciologia, e pelas Empresas e Organiza76es Consciencioc4tricas.

Comiss6es. As comiss6es t4nicas da UNICIN s6o compostas por seus associados, volunt6rios da Conscienciologia, que s6o profissionais especializados nos assuntos e objetivos de trabalho de cada comiss6o.

Instala76o. As comiss6es s6o instaladas a partir de demandas espec4ficas da CCCI, podendo ser permanentes ou provis6rias, e s6o acompanhadas pelos comit4s executivos ou pelos conselhos permanentes da UNICIN.

Definição. Pela Holomaturologia, a *empresa intrafísica conscienciológica* é aquela que procura alicerçar-se ao máximo no holopensene do serenismo a caminho da megafaternidade, com senso de equipe, escolhendo e vínculo consciencial para predominar sobre o vínculo empregatício, e, quando este existe, através da remuneração do trabalho e não do dinheiro, evitando-se o pagamento de juros sobre investimento de risco (VIEIRA, 1997).

Sinonímia: 1. Empresa Conscienciocêntrica; empresa cosmoética; empresa com teática do paradigma consciencial. 2. Empresa *de* Conscienciólogos.

Antonímia: 1. Empresa intrafísica; empresa anticosmoética. 2. Instituição do Terceiro Setor.

Proposta. A proposta de instalação dessa comissão surgiu após um encontro ocorrido em Foz do Iguaçu, onde participaram vários empresários, consultores autônomos e pessoas interessadas no tema.

Idéia. A idéia desse encontro surgiu da identificação da necessidade de aumento da integração e sinergia entre os empresários e consultores conscienciólogos, sócios de empresas existentes em Foz do Iguaçu.

Encontro. Em 26 de março de 2005 aconteceu esse primeiro encontro, realizado no Hotel Suíça, em Foz do Iguaçu, Paraná, onde estiveram presentes 17 participantes.

Debate. Esse encontro proporcionou um debate sobre o que caracteriza uma empresa conscienciológica, tendo sido apresentadas algumas idéias iniciais sobre o tema.

Hipóteses. As idéias expressas nesse encontro, e listadas abaixo, ainda não representam um consenso geral sobre as características que definem uma Empresa Conscienciológica (EC), mas expressam uma visão inicial, sendo base para futuros debates sobre o assunto.

Teática. Uma Empresa Conscienciológica (EC) apresenta a teática do paradigma consciencial.

Ordem. Como resultado dos diversos níveis de presença ou ausência dessa teática, foi proposta uma ordem de classificação de empresas:

1. **Empresa intrafísica convencional:** empresa onde é aplicado o paradigma intrafísico convencional do lucro.
2. **Empresa com conscienciólogistas:** empresa onde existe um número considerável de funcionários e/ou sócios que são pesquisadores de Conscienciológica, embora ainda sendo minoria.
3. **Empresa de conscienciólogistas:** empresa onde a totalidade dos sócios e a larga maioria dos funcionários são pesquisadores de Conscienciológica, mas o modelo de gestão da empresa ainda é o intrafísico.
4. **Empresa Conscienciológica:** empresa onde a totalidade dos sócios e funcionários são pesquisadores de Conscienciológica e existe a aplicação teática do paradigma consciencial ao modelo de gestão da empresa.

Desafio. Uma das características que deve estar presente nas ECs é o desafio evolutivo para todos que a compõem. Se a empresa representar “zona de conforto” ou não causar nenhum estresse positivo, ela não irá proporcionar oportunidades de reciclagem íntima, com a conseqüente reciclagem existencial.

Alavanca. A EC precisa ser um catalisador e alavancador da proéxis pessoal e grupal. Precisa estar alinhada às proéxis de seus integrantes, fazendo a convergência de trafores para alcançar resultados sinérgicos a favor da evolução.

Assistência. Não existe evolução sem assistência, por isso o objetivo primário de uma EC é o estabelecimento de holopensene de lucro através de assistência qualificada aos seus clientes, funcionários e sócios.

Financeiro. A filosofia de gestão financeira e distribuição de lucros da EC necessita ser mais abrangente que a convencional. Enquanto na maioria das empresas da Socin a decisão é baseada em critérios de lucro intrafísicos, na EC são envolvidos outros critérios, tais como: os objetivos multidimensionais de assistência, as proéxis dos envolvidos com a empresa, os projetos prioritários da Conscienciologia, entre outros.

Problemas. Em administração conscienciológica, é importante entender que problemas financeiros não são uma causa, mas uma consequência. É preciso buscar uma coerência entre assistência e rentabilidade financeira.

Base. A EC adota a base teática das ICs – geradoras de verdades relativas de ponta – para praticar sua administração e fazer a “interface” empresarial e profissional com a Socin.

Preço. Toda a EC tem um preço, seja ele energético ou financeiro. Não parece ser possível, no momento, manter a mesma expectativa de elevados retornos financeiros imediatistas, como acontece com grandes empresas capitalistas. O preço de estar vinculado ao holopensene da Conscienciologia gera um contrafluxo natural que exige um esforço e um empenho maior do que em uma empresa convencional, que tem o seu foco em um holopensene capitalista.

Evitações. Para quem se propõe a iniciar uma EC, existem algumas evitações a ser analisadas:

1. Tendência de esperar o resultado dos amparadores, achando que, por estar fazendo o trabalho dentro de uma visão conscienciológica, esse fator já será garantia de lucros.
2. Falta de planejamento financeiro e desorganização empresarial.
3. Alimentar a idéia de que, com uma EC, só se merece ganhar pouco dinheiro, o que demonstra dificuldade em saber lidar com o holopensene do lucro, necessário para a subsistência de uma empresa.
4. Estimar a necessidade de dinheiro só para as despesas mensais e não calcular a economia necessária para as despesas futuras e aposentadoria.

Posicionamento. Quando os sócios de uma EC não estão firmemente posicionados sobre a própria teática do paradigma consciencial e a intenção de praticar a Conscienciologia em ambiente empresarial, é muito fácil ser engolido pelo paradigma da Socin. É importante que cada um reconheça que, ao fazer parte desse tipo de empreendimento, será também um formador de opinião sobre EC, nesse momento em que se está em uma fase de experimentação e afirmação desse novo modelo empresarial.

Perguntas. Para quem se questiona sobre a decisão de pesquisar esse novo modelo, as perguntas seguintes auxiliam no posicionamento pessoal:

01. Meu objetivo é ganhar muito dinheiro em curto espaço de tempo? Neste caso seria melhor desistir da EC.
02. Quero me assumir como formador de opinião?
03. Identifico minha proéxis com a EC?
04. Quero praticar a Experimentologia na EC?
05. Tenho “vacina” para atuar na Socin com EC?
06. Quero estudar Conscienciocentrologia?
07. Identifico-me com o materpensene da EC?
08. Tenho necessidade de teatizar as propostas de EC?
09. Se tenho afinidade com o tema mas não decido participar, será que não quero pagar esse preço?
10. A cosmoética faz parte do princípio da empresa que estou criando?

Continuidade. Tendo em conta os resultados positivos desse primeiro encontro, foi decidido dar continuidade a este processo e propor à UNICIN a criação de uma comissão técnica.

Oficialização. Em 26 de agosto de 2005 realizou-se o segundo encontro, em Foz do Iguaçu, com a participação de 28 pessoas. Este oficializou a criação da comissão e permitiu fazer um levantamento das possíveis atuações da mesma, lançando a base para a definição dos seus objetivos.

Consolidação. Finalmente, em 11 de setembro de 2005, realizou-se a reunião que definiu os objetivos, critérios de participação e critérios de funcionamento da comissão. Estiveram presentes 14 participantes e 6 empresas estabeleceram-se como as fundadoras dessa comissão.

Objetivos. A Comissão Técnica de Empresas Conscienciológicas é uma comissão estabelecida pelo Comitê de Conscienciocentologia da UNICIN, com os seguintes objetivos:

1. Favorecer a execução da maxiproéxis grupal na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).
2. Fortalecer o holopense teático da Empresa Conscienciológica (EC).
3. Constituir grupo de empresas de referência na CCCI e na Socin.
4. Gerar sinergia, integração, assistência e cooperação entre as Empresas Conscienciológicas (ECs) e as Instituições Conscienciocêntricas (ICs), CCCI, Socin e Sociex.
5. Catalisar o desenvolvimento dos empreendedores e empresas da CCCI.
6. Identificar, sistematizar e gerar novas tecnologias e paratecnologias empresariais coerentes e aplicáveis no paradigma da Empresa Conscienciológica.

Atividades. Para alcançar os objetivos definidos, estão programadas as seguintes atividades:

1. Assessoria a abertura e melhoria de processos de empresas.
2. Banco de dados e censo de empresas.
3. Bolsa de negócios.
4. Elaboração de catálogos de empresas.
5. Cursos e oficinas temáticas de capacitação.
6. Estudos e pesquisas temáticas.
7. Eventos empresarias.
8. Holomemória das empresas.
9. Trocas de experiências, aprendizados e melhores práticas empresariais.

Conclusão. O holopense empresarial convencional da Socin já perdura há centenas de anos neste planeta. A constituição de um holopense de empresa conscienciológica ainda se encontra na sua fase inicial, e os consensos sobre esse assunto ainda estão por vir.

Experimentação. Por se estar atualmente em uma etapa de experimentação, a teática torna-se necessária se se deseja de fato compreender melhor o que significa este conceito.

Ofiexes. Segundo Waldo Vieira (1994), “[...] com a perseverança dos esforços no espaço e no tempo, a empresa intrafísica conscienciológica será um centro de epicentros conscienciais, ou epicons, com os pré-serenões participantes, cientes de suas proéxis e um mínimo de ectopias conscienciais. Daí vão nascer, em futuro próximo, as sementes das ofiexes grupais”.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.

2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

